

SINDIPA



INTERSINDICAL

Ano XIII - Nº 12, Ipatinga, 20 a 24 de março de 2026

NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, DIA 25/03 TEM ASSEMBLEIA DA CAMPANHA SALARIAL

SE OS PATRÕES NÃO APRESENTAREM NOVA PROPOSTA, VAMOS APROVAR O ESTADO DE GREVE

Companheiros/as

Os patrões nas empresas metalúrgicas continuam com muita enrolação para fugir de pagar o que devem aos trabalhadores.

Até agora não apresentaram nova proposta de reajuste salarial e seguem se recusando a garantir o Vale-Alimentação para todos os trabalhadores.

Sem proposta, o caminho é o ESTADO DE GREVE: nas reuniões que aconteceram depois da última assembleia, os patrões não apresentaram nenhuma proposta para ser avaliada pelos trabalhadores.

Então o caminho agora é darmos mais um passo na mobilização com a aprovação do ESTADO DE GREVE. A aprovação do Estado de Greve é um aviso que mostra a indignação dos trabalhadores com o arrocho salarial.

A aprovação do Estado de Greve ainda não é no início da greve, mas um aviso de que os trabalhadores exigem aumento salarial pra valer e a ampliação dos direitos.

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA NO PRÓXIMO DIA 25/03 NOS HORÁRIOS DE ENTRADA DA JORNADA E NO INTERVALO DO ALMOÇO

MACHISMO MATA. A LUTA EM DEFESA DAS MULHERES É UMA LUTA DO CONJUNTO DA CLASSE TRABALHADORA

Os casos de feminicídio, que é o assassinato de mulheres pelo ódio imposto nessa sociedade machista crescem a cada dia em todas as regiões do país.

Os crimes são cometidos na maioria das vezes por homens próximos das mulheres, crimes praticados com a conivência de um Estado machista, que trata as mulheres como seres inferiores.

Machistas no Congresso Nacional contra os direitos e a vida das mulheres: tem um monte de deputados e senadores que vomitam seu ódio contra as mulheres com projetos de lei que querem livrar agressores e estupradores e punir mulheres vítimas de violência.

Projetos que querem impedir a discussão de gênero nas escolas que é fundamental para combater o machismo que alimenta a violência e o assassinato de mulheres.

A Lei Maria da Penha, o disque denúncia 180 são avanços na defesa da vida das mulheres, mas só isso não basta: é preciso garantir proteção às mulheres e seus filhos, punição aos criminosos, espaços de educação nas escolas que combatam o machismo e a opressão.

A luta em defesa da vida das mulheres não é só das mulheres e sim do conjunto da classe trabalhadora.



VEJA AQUI PORQUE É TÃO IMPORTANTE SER SÓCIO DO SINDICATO:

O Sindicato deve ser o instrumento de defesa, organização e luta dos trabalhadores e isso acontece quando na direção dele estão trabalhadores e trabalhadoras que não abaixam a cabeça para os patrões e nem para qualquer governo e que têm o compromisso de lutar por direitos, mais salários e melhores condições de trabalho para o conjunto da classe trabalhadora.

Em Ipatinga o Sindicato dos Metalúrgicos está junto com a Intersindical na luta do conjunto da classe trabalhadora.

É por isso que os patrões tentam de tudo para impedir o aumento de sindicalizados, pois eles sabem que quanto mais sócios, mais forte é a luta por melhores condições de trabalho e direitos.

Mas, nenhum patrão pode te impedir de ser sócio do Sindicato, esse é um direito garantido através de muita luta pelos trabalhadores. Então se você ainda não é sindicalizado, não deixe para depois, preencha a sua ficha de sindicalização e fortaleça a luta em defesa dos direitos.

MAIS ACIDENTES, MAIS DESRESPEITO À SAÚDE E A VIDA DOS TRABALHADORES: ISSO É A USIMINAS

Poucas semanas depois do acidente que arrancou a vida de um companheiro nosso dentro da Usiminas, mais acidentes seguem acontecendo por causa da negligência da direção da usina.

Dois acidentes aconteceram nas Aciarias, um provocou curto-circuito e outro atingiu a perna de um trabalhador na Usiminas Mecânica: o Sindicato assim que soube dos acidentes entrou em contato com os representantes da empresa que não responderam NADA durante o final de semana e até agora não enviaram para o SINDIPA a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e seguem escondendo as informações sobre os acidentes.

Enviamos denúncia ao Ministério Público do Trabalho e ao Ministério do Trabalho e Emprego exigindo fiscalização rigorosa na Usiminas e proteção coletiva aos trabalhadores.

É muito importante que os trabalhadores continuem a denunciar os problemas das áreas em que trabalham, lembrando que o sigilo da denúncia é garantido.

TRABALHADORES NA USIMINAS EM CUBATÃO FAZEM PROTESTO EXIGINDO MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E RESPEITO AOS DIREITOS

No dia 6 de março, os trabalhadores na Usiminas em Cubatão, participaram do protesto organizado pelo Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista/Intersindical. Na manifestação denunciaram as péssimas condições de trabalho que tiraram a vida de mais um trabalhador em Ipatinga. Também foi momento de denúncia sobre a tentativa da Usiminas de passar por cima de direitos, como cortar o adicional de insalubridade em várias áreas da usina de Cubatão.



PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, ASSÉDIO, CALOTE NOS DIREITOS TANTO NA USIMINAS E SUAS TERCEIRIZADAS

Canal para denúncia das empresas é canal de perseguição: o canal que a Usiminas diz que é para acompanhar denúncias sobre assédio ou outros problemas nas áreas não passa de uma grande enganação.

A empresa usa esse canal para perseguir ainda mais os trabalhadores. Exemplo disso, é o que aconteceu recentemente na EGL em que a empresa recusa atestados médicos e assedia os trabalhadores.

Na In Haus mais desrespeito: trabalhadores são expostos à vibração e ruído intensos em várias áreas, a empresa não paga o adicional de insalubridade e até agora não pagou o devido reajuste salarial.

Na Laminação a Frio mais desrespeito a jornada de trabalho: no rebobinamento, a jornada está cada vez mais alucinante, com o efetivo reduzido, os inspetores ficam durante a jornada massacrante de 12 horas sem revezamento.

A empresa G4S pratica o turno de 12 horas e não dá as devidas folgas: os trabalhadores são obrigados pelo chefe a ficar após o horário massacrante para fazer reunião porque o chefe não quer fazer reunião a noite. Não tem tempo de almoçar e não podem falar que tem portaria próximo a Usiminas Mecânica sem catraca que é usada para omitir entrada, tem gente trabalhando sem registrar ponto, entrando por essa portaria para esconder a jornada excessiva.

Mais um ano de calote na PLR: os dados divulgados pela própria Usiminas mostraram que os lucros aumentaram e muito, mas novamente o pagamento da PLR é uma esmola, um absurdo.

Enquanto os trabalhadores que produziram esses lucros não vão receber nem o valor de um salário inteiro de PLR, para os gerentes, supervisores, os tais “white color” a PLR será muito maior. Esse é mais um exemplo que isso só vai mudar na força da nossa luta para exigir que a PLR seja discutida diretamente com o Sindicato.

Setor médico - 3829-6602 / Setor jurídico - 3829-6610 / Secretaria - 3829-6624 / 3829-6625

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

(031) 3829-6630 WHATSAPP - 3198659-6465

denuncia@sindipa.org.br